
***Ser Finance
Sociedade de
Crédito Direto S.A.***

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.5, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 8 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.5 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2022, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício de 2022 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2022 tomadas em conjunto.



Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 31 de agosto de 2023

A handwritten signature in cursive script that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A T I V O			P A S S I V O		
NE	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	NE	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u> (Reapresentado Nota 2.5)
CIRCULANTE	<u>3.676</u>	<u>3.474</u>	CIRCULANTE	<u>550</u>	<u>277</u>
DISPONIBILIDADES	4 8		OUTROS PASSIVOS	<u>550</u>	<u>277</u>
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	<u>3.659</u>	<u>3.470</u>	Sociais e estatutárias	6 61	61
Aplicação interfinanceira de Liquidez	4 3.659		Fiscais e previdenciárias	7 4	92
Títulos e valores mobiliários	5	3.470	Diversas	8 485	124
OUTROS ATIVOS	<u>9</u>	<u>4</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.126</u>	<u>3.197</u>
Outros créditos - Diversos	7 9	4	Capital:	9 3.000	3.000
			De Domiciliados no país	3.000	3.000
			Reservas de lucros	126	197
TOTAL DO ATIVO	<u><u>3.676</u></u>	<u><u>3.474</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>3.676</u></u>	<u><u>3.474</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	NE	<u>30/06/2023</u>
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		210
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10	210
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>210</u>
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(281)</u>
Receitas de prestação de serviços		12
Despesas administrativas	11	(282)
Despesas tributárias		(11)
PREJUÍZO DO SEMESTRE		<u>(71)</u>
Quantidade de ações – em milhares		3.000
Prejuízo por ação – em R\$		(0,02)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	NE <u>30/06/2023</u>
PREJÚIZO DO SEMESTRE	<u>(71)</u>
Resultado abrangente	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u><u>(71)</u></u>

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>RESERVA LEGAL</u>	<u>RESERVA ESPECIAIS DE LUCROS</u>	<u>PREJUÍZOS ACUMULADOS</u>	<u>TOTAL</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2023 (Reapresentado – Nota 2.5)	<u>3.000</u>	<u>13</u>	<u>184</u>	<u>-</u>	<u>3.197</u>
Prejuízo do semestre				(71)	(71)
Destinações:	-	(13)	(58)	71	-
Reserva legal - compensação de prejuízos		(13)	-	13	-
Reserva especial de lucros - compensação de prejuízos			(58)	58	-
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>3.000</u>	<u>-</u>	<u>126</u>	<u>-</u>	<u>3.126</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

30/06/2023

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Prejuízo do semestre	(71)
Ajustes ao prejuízo	
Ajustes de avaliação patrimonial no resultado	(2)
	<u>(73)</u>
Variação de ativos e obrigações	3.740
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	3.472
Aumento (redução) em outros passivos	361
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3.667</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.667</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	3.667
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.667</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023
E período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Sociedade" ou "SCD"), com sede na cidade de Recife, estado de Pernambuco, na Avenida da Saudade, 254, bairro de Santo Amaro, foi constituída em 16 de setembro de 2021. A Sociedade tem como atividade principal a intermediação de produtos e serviços financeiros.

A SCD obteve, em 19 de agosto de 2022, autorização para atuar como sociedade de crédito direto, concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Sociedade passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições da espécie que lhe for cabível, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 31 de agosto de 2023.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos (Nota 5) mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no semestre em que as estimativas são revisadas e em quaisquer semestres futuros afetados.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023
E período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)**

a) Transações recorrentes e não recorrentes

Para fins do disposto na Resolução BCB nº 2/2020, considera-se resultado não recorrente o resultado que:

- I. não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição;
- II. não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A Administração da Sociedade avaliou as transações que não estivessem relacionadas ou que estivessem relacionadas incidentalmente com as atividades típicas da Sociedade, ou ainda que não estivessem previstas para ocorrer de forma frequente nos exercícios futuros, e não identificou situações que pudessem ser caracterizadas como transações não recorrentes.

2.5 Reapresentação das cifras comparativas

Em 2023, a administração identificou a necessidade de ajustar as cifras comparativas do período findo em 31 de dezembro de 2022 para melhor apresentação. Com isso, a administração realizou os ajustes necessários para demonstrar a destinação do líquido daquele período, considerando:

- Constituição de Reserva legal no montante de R\$ 13, referente à 5% do lucro líquido do período;
- Constituição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 61, nos termos do seu Estatuto Social;
- Constituição de Reserva de lucros no montante de R\$ 184, nos termos do seu Estatuto Social.

Dessa forma, no balanço patrimonial, o saldo em 31 de dezembro de 2022 do grupo "Sociais e estatutárias" está sendo reapresentado considerando o montante de R\$ 61. Na demonstração das mutações do patrimônio líquido, os saldos de Reserva legal e Reservas especiais de lucro também estão sendo reapresentados considerando os montante de R\$ 13 e R\$ 184, respectivamente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo seu imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios subsequentes.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir do momento em que a Sociedade se torna parte das exposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro é registrado pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo ou passivo financeiro.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023 E período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Os instrumentos financeiros negociados a valor de mercado baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução CMN 4.277 de 31/10/2013.

No semestre em 30 de junho de 2023 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade não possuía instrumentos financeiros derivativos calculados com base em preços de mercado.

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068 de 08/11/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em 3 (três) categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação: são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado;
- Títulos disponíveis para a venda: representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes, são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização;
- Títulos mantidos até o vencimento: referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

3.4 Ajustes a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

3.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes, tais como Sociais e estatutárias e Partes relacionadas, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023
E período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)**

3.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação tributária brasileira, à taxa de 15% de imposto de renda, com adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240 no ano, e 15% de contribuição social.

3.7 Contingências

Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

A Sociedade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. No semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, não existia processos em andamento que demandem necessidade de provisionamento.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não existiam processos classificados pela Administração e seus assessores jurídicos como de risco de perda possível.

Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Sociedade.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.8 Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

- Resolução CMN nº 4.966/21: Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), com entrada em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.
- Resolução BCB nº 178 (IFRS 16): Aprova o CPC 06 – Arrendamentos (R2) traz o conceito de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento. Com base nesta definição, as operações de arrendamento mercantil operacional devem ser reconhecidas no balanço do arrendatário como um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. A norma é uma das medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Administração avaliou os aspectos relacionadas as normas citadas e, até o momento, não identificou impactos nas demonstrações financeiras da Sociedade.

3.9 Transações recorrentes e não recorrentes

A Sociedade avalia se certas transações que não estejam relacionadas ou que estejam relacionadas incidentalmente com as atividades típicas da Sociedade, ou ainda que não estejam previstas para ocorrer de forma frequente nos exercícios futuros podem ser caracterizadas como transações não recorrentes, conforme a Resolução BCB nº 02/2020. Quando existentes, a Sociedade divulga essas transações de forma segregada em suas demonstrações financeiras.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023
E período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicações interfinanceira de liquidez

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Disponibilidades		
Fundo de Reserva – Banco Central	<u>8</u>	<u>-</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
LTN – Letras do Tesouro Nacional	<u>3.659</u>	<u>-</u>
Total	<u>3.667</u>	<u>-</u>

5. Títulos e valores mobiliários para negociação

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
TVM e Instrumentos financeiros derivativos		
Títulos públicos federais – Banco Central	-	3.472
Ajuste para mercado	-	(2)
Total	<u>-</u>	<u>3.470</u>

6. Sociais e estatutárias

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u> (Reapresentado)
Dividendos a pagar	<u>61</u>	<u>61</u>
Total	<u>61</u>	<u>61</u>

7. Fiscais e previdenciárias

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IRPJ a Recolher	-	88
Impostos e contribuições sobre terceiros	1	2
PIS; COFINS e ISS	<u>3</u>	<u>2</u>
Total	<u>4</u>	<u>92</u>

8. Diversas

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Partes relacionadas – (a)	463	102
Outros valores a pagar	<u>21</u>	<u>21</u>
Total	<u>484</u>	<u>123</u>

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023
E período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022**
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Sociedade possuía operações com partes relacionadas, conforme descrito abaixo, decorrentes de pagamentos de despesas da sociedade pela sócia:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ser Educacional S.A.	463	102
Total	<u>463</u>	<u>102</u>

As transações com partes relacionadas não são remuneradas e não possuem prazo de vencimento.

Conforme mencionado na Nota 14, o saldo registrado em 30 de junho de 2023 no valor R\$ 463 foi pago em sua totalidade em 18 de julho de 2023.

9. Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 3.000, está dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, emitidas ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real).

O capital social da empresa em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estava assim apresentado:

<u>Sócio</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital – R\$</u>	<u>Participação</u>
Ser Educacional S.A.	2.999.700	2.999.700	99,99%
Uninassau Participações S.A.	300	300	0,01%
	<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>	<u>100%</u>

10. Receitas de intermediação financeira

	<u>30/06/2023</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	119
Rendas de títulos de renda fixa	89
TVM – Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	2
Total	<u>210</u>

11. Despesas administrativas

	<u>30/06/2023</u>
Despesas de processamento de dados	(191)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(9)
Despesas de serviços técnicos especializados	(78)
Outras Despesas administrativas	(4)
Total	<u>(282)</u>

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023
E período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)**

12. Cobertura de seguros (não auditado)

A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

13. Gestão de riscos e capital

A Gestão de Riscos da Sociedade conta com oito frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Socioambiental, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, em alinhamento à Resolução 4.557 do CMN, de 23/01/2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital. Conforme parâmetros definidos na Resolução CMN 4.553, de 30/01/2017, a sociedade está enquadrada no segmento S5.

- a)** Risco de mercado: implica no monitoramento e revisão da exposição a todos os riscos geradores de perdas potenciais de valor provenientes de movimentos dos mercados relacionados aos produtos oferecidos pela Sociedade. Também na análise de contrapartes, designação de taxas de risco internas e estabelecimento de limites de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.
- b)** Risco operacional: a natureza dos negócios da Sociedade é caracterizada por muitas operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.
- c)** Risco de liquidez: é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e, quando aplicável, em moeda estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento financeiro. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.
- d)** Risco de crédito: o risco de crédito associado à Sociedade é considerado para os correspondentes que possuem contratos assinados para operar no envio e recebimento de remessas nacionais e internacionais, quando aplicável, de dinheiro em todo o território brasileiro. O risco de crédito origina-se no momento que o correspondente recebe o valor referente a uma remessa de dinheiro, tendo que repassá-lo para a Sociedade em até dois dias úteis. Não é feita nenhuma operação de empréstimo aos correspondentes, não se enquadrando a Sociedade nas normas da Resolução CMN 2.682 de 21/12/1999.
- e)** Gerenciamento de capital: objetiva (i) o monitoramento e controle do capital mantido pela sociedade; (ii) a avaliação e adequação do capital face aos riscos a que a sociedade está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.
- f)** Gerenciamento de Risco Socioambiental: definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais e hipóteses de impacto jurídico, financeiro, reputacional dentre outros, a Sociedade possui Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA, aderente à Resolução CMN 4.327 de 25/04/2014.

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023
E período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)**

- g)** Em termos de Compliance, a Sociedade possui um programa bastante robusto, devidamente documentado em políticas e procedimentos específicos, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo no Brasil ("PLD/FT"), visando prevenir o uso dos produtos e serviços da empresa em atividades consideradas atípicas ou suspeitas. A Sociedade estabeleceu regras de identificação e conhecimento do cliente e do correspondente, procedimentos para a identificação, análise, e reporte de transações atípicas ou suspeitas, bem como o programa de Interdição dos clientes.

Uma vez que a aplicação das regras e procedimentos relativos à PLD/FT faz parte integrante das políticas internas da Sociedade, seu cumprimento é obrigatório por parte de todos funcionários e correspondentes. As regras e procedimentos relativos à PLD/FT, bem como respectivas estratégias e objetivos são periodicamente revisados, de forma a manter sempre atualizado o Programa de Compliance, para endereçar adequadamente os riscos associados a seus produtos e serviços.

- h)** Controles internos: o gerenciamento das atividades de controles internos da Sociedade está sob responsabilidade da área de Risco, Crédito e Cobrança, mantendo estrutura aderente à Resolução CMN nº 4.968 de 25/11/2021, do Conselho Monetário Nacional. Os procedimentos de controles internos têm como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidas para operações e programas.

14. Eventos subsequentes

Em 2 de agosto de 2023, a Sociedade recebeu a aprovação do Banco Central do Brasil para incluir, no artigo segundo do seu Estatuto Social, a atividade de representante de seguros relacionados com as operações mencionadas na alínea "i" e Seguro Educacional e Seguro de Dispositivos Móveis, Vida, Residencial, Veículos, Acidentes Pessoais, entre outros, do objeto social, por meio de Plataforma eletrônica, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Conforme mencionado na Nota Explicativa 9, a Sociedade possuía saldo em aberto junto ao seu controlador no valor de R\$ 463. Estes valores foram pagos pela Sociedade em sua totalidade, em 18 de julho de 2023.

Joao Alberico Porto de Aguiar
Diretor Geral

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6
